

Um olhar sobre a imagem de um presidente na obra *una oveja negra al poder: confesiones e intimidades de Pepe Mujica* (2015)

A look at the image of a president in the work *una oveja negra al poder: confesiones e intimidades de Pepe Mujica* (2015)

Una mirada a la imagen de un presidente en la obra *una oveja negra al poder: confesiones e intimidades de Pepe Mujica* (2015)

## Resumo

Pepe Mujica foi presidente do Uruguai de 2012 a 2014 e por ser conhecido mundialmente por seu estilo e forma peculiar de governar, despertou o interesse dos jornalistas Andrés Danza e Ernesto Tulbovitz, que escreveu um livro que trata das ações de seu governo. Este trabalho apresenta uma investigação iniciada no nível de Iniciação Científica por meio do Pibic/UESPI em 2016 e 2017. Tem como objetivo relatar alguns resultados sobre como a imagem de Pepe Mujica foi construída na obra *Uma ovelha negra ao poder: confissões e intimidades de Pepe Mujica* (2015), a partir de suas estratégias de enunciação, buscando identificar na voz de Pepe Mujica o ethos que sua imagem comporta. A pesquisa é qualitativa e interpretativa. As análises revelam que a imagem de Pepe estava ligada a elementos como intelectualidade, honestidade, resistência, simplicidade, mas sobretudo ao de libertário e comporta um ethos de virtude, um ethos de competição.

**Palavras-chave:** Ovelha negra, discursos, imagen, ethos.

## Abstract

Pepe Mujica was president of Uruguay from 2012 to 2014 and because he is known worldwide for his style and peculiar way of governing, he aroused the interest of journalists Andrés Danza and Ernesto Tulbovitz, who wrote a book that deals with the actions of his government. This paper presents an investigation started at the Scientific Initiation level through Pibic/UESPI in

Joana D'Arc Almeida da Silva  
[jodarc\\_sa@hotmail.com](mailto:jodarc_sa@hotmail.com)

Mestranda em Literatura pela  
Universidade federal do Piauí

Teresina-Piauí, Brasil  
<https://orcid.org/Orcid:0000-0002-4765-121X>

Sugerencia como citar:

Almeida, Joana D'arc. (2023). Um olhar sobre a imagem de um presidente na obra *una oveja negra al poder: confesiones e intimidades de pepe mujica* (2015). *Revista. Mundo Científico internacional*. Volumen 5. p. 46-54

Recibido: 02/03/2023

Aprobado: 12/04/2023

Publicado: 20/05/2023

## MUCIN “MUNDO CIENTÍFICO INTERNACIONAL”

2016 and 2017. It aims to report some results about how the image of Pepe Mujica was constructed in the work *A black sheep to power: confessions and intimacies of Pepe Mujica* (2015), from its enunciation strategies, seeking to identify in the voice of Pepe Mujica the ethos that his image entails. The research is qualitative and interpretive. The analyses reveal that Pepe's image was linked to elements such as intellectuality, honesty, resistance, simplicity, but above all to that of libertarian and comports an ethos of virtue, an ethos of competition.

**Keywords:** Black sheep, discourses, image, ethos.

### Resumen

Pepe Mujica fue presidente de Uruguay entre 2012 y 2014 y por ser mundialmente conocido por su estilo y peculiar forma de gobernar, despertó el interés de los periodistas Andrés Danza y Ernesto Tulbovitz, quienes escribieron un libro abordando las acciones de su gobierno. Este trabajo presenta una investigación iniciada a nivel de Iniciación Científica a través del Pibic/UESPI en 2016 y 2017. Pretende dar cuenta de algunos resultados acerca de cómo se construyó la imagen de Pepe Mujica en la obra *Una oveja negra al poder: confesiones e intimidades de Pepe Mujica* (2015), a partir de sus estrategias de enunciación, buscando identificar en la voz de Pepe Mujica el ethos que conlleva su imagen. La investigación es cualitativa e interpretativa. Los análisis revelan que la imagen de Pepe se vinculó a elementos como intelectualidad, honestidad, resistencia, sencillez, pero sobre todo a la de libertario y comporta un ethos de virtud, un ethos de competencia.

**Palabras clave:** Oveja negra, discursos, imagen, ethos.

### Introducción

O Uruguai é um dos países economicamente mais desenvolvidos da América do Sul e ingressou no mapa político mundial após as conquistas dos últimos cinco anos, ancorados na figura do simpático José Pepe Mujica, ex- presidente do país, que ficou mundialmente conhecido como o presidente “mais pobre do mundo”, tornando-se símbolo de simplicidade.

José Pepe Mujica tornou-se presidente do Uruguai entre os anos 2012 e 2014. O mesmo recusou os benefícios da presidência, desprendendo-se de todas as regalias de um presidente. Também em seu período de governo, aprovou leis polêmicas como a liberação da maconha, do aborto e o casamento entre sexos igualitários.

A partir do exposto, essa pesquisa tem como objeto de estudo a obra *Una Oveja Negra al poder: confesiones e intimidades de Pepe Mujica* de Andrés Danza e Ernesto Tulbovitz (2015), a obra trata da história de vida e ascensão a poder de José Mujica. Pepe Mujica, como ficou conhecido. Pepe foi considerado “uma ovelha negra”, por sua forma de fazer política tradicional. A obra revela a sua trajetória política, destacando o caminho e a chegada ao poder, além de depoimentos e encontros com pessoas importantes como Barack Obama, Fidel Castro,

## MUCIN “MUNDO CIENTÍFICO INTERNACIONAL”

Vladimir Putin, Hugo Chávez, Cristina Kirchner e Luiz Inácio Lula da Silva.

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar sob a Análise de Discursos (AD), a imagem do presidente uruguaio Pepe Mujica na obra *Una oveja negra al poder: confesiones e intimidades de Pepe Mujica* (2015) a partir das estratégias de enunciação e de seus enunciados da capa do livro às confissões e intimidades desse ex-presidente uruguaio.

Esse trabalho foi fundamentado teoricamente nos estudos de teóricos como Verón (2004), Pêcheux (2009), Foucault (2007; 2008), Pinto (2002) Bakhtin (2003). Orlandi (2008), Maingueneau (2013).

Ao saber que a Análise de Discurso é uma disciplina do campo da linguística que busca analisar as construções ideológicas presentes em um texto, é preciso saber também que as manifestações verbais e não verbais de uma sociedade podem ser analisadas sob os aspectos político, social, psicológico, legal, econômico, bem como sob seu sentido e significações.

Eliseo Verón (2004) afirma que todos os fenômenos sociais, são de alguma forma, fenômenos de sentido e, da mesma forma Orlandi (2008) explicita que todo falante e todo ouvinte ocupa um lugar na sociedade e que isso faz parte da significação, que é chamado de relação de forças no discurso.

O termo discurso possui diversas compreensões. Segundo Maingueneau (2013) discurso é enunciado e enunciação, linguagem e contexto, fala e ação, linguística e sociedade, é uma organização situada para além da frase. O discurso só adquire sentido no interior de um universo de outros sentidos e para interpretar qualquer enunciado é preciso relacioná-lo a muitos outros enunciados. Sobre discurso, Verón (2004) afirma que este não se trata unicamente da matéria linguística, mas, todo conjunto significante considerado como tal, sejam quais forem as matérias significantes em jogo.

Desse modo, Verón (2004) com seus estudos acarretou grande contribuição através da Análise de Discurso, onde busca descrever, explicar e avaliar de forma crítica os processos de produção, circulação e consumo de sentidos. As teorias e metodologias que se preocupam com a análise de discurso vem sendo desenvolvidas no interior da semiótica, termo utilizado por Charles Peirce para designar o processo de significação.

Para José Pinto (2002) a atenção dada de forma especial na organização e superfície dos textos, quanto ao uso das linguagens verbais ou outras semióticas, é o ponto de partida de qualquer análise de discurso, para ele é nas superfícies dos textos que podem ser encontradas as marcas

## MUCIN “MUNDO CIENTÍFICO INTERNACIONAL”

deixadas pelos processos sociais de produção dos sentidos que o analista vai interpretar.

### **Desenvolvimento da pesquisa**

Utilizamos como material para esta pesquisa, o livro *Una Oveja negra al poder: confesiones e intimidades de Pepe Mujica* (2015) como um espaço discursivo e construção de sentidos e procuramos analisar nesse suporte midiático, a imagem de um ex-presidente que chamou a atenção de todos pelo seu estilo de vida simples e a construção dos *ethés* através de seus discursos.

O corpus dessa pesquisa se constituiu inicialmente da capa do livro *Una Oveja negra al poder: confesiones y intimidades de Pepe Mujica* (2015), e posteriormente das confissões do protagonista da obra, onde foi analisado as diversas formas de discursos apresentadas sob a narração dos escritores, bemcomo o próprio protagonista se apresenta discursivamente, através das estratégias de enunciação e a construção dos *ethés* na falas de Pepe na obra. A análise apoiou-se sob a perspectiva da Análise de Discurso (AD).

Segundo Pinto (2002) a Análise do Discurso procura descrever, explicar e avaliar criticamente os processos de produção, circulação e consumo dos sentidos vinculados àqueles produtos da sociedade, a AD consiste primordialmente em procurar e interpretar vestígios que permitem a contextualização.

O analista do discurso é uma espécie de detetive sociocultural, assim: Os produtos culturais são entendidos como textos, como formas empíricas do uso da linguagem verbal, oral ou escrita, e/ou de outros sistemas semióticos no interior das práticas sociais contextualizada histórica e socialmente. (Pinto, 2002, p.26).

A cerca disso, tal pressuposto é assumido nesse trabalho ao analisarmos os diversos discursos através da imagem da capa e as confissões de “Pepe” no livro. É importante salientar que a Análise do Discurso defende a ideia de que qualquer imagem, mesmo isolada, produz discurso, como esclarece Pinto (2002): [...] qualquer imagem, mesmo que isolada de qualquer outro sistema semiótico, deve sempre ser considerada como sendo um discurso, recusando a categoria de “signos icônicos” ou “ícones”.

Com base nessas considerações, esse trabalho procurou analisar as diversas formas de discursos apresentadas na imagem do ex-presidente disposta na capa da obra e as confissões de Pepe Mujica através de seus discursos narrativos.

## MUCIN “MUNDO CIENTÍFICO INTERNACIONAL”

Esta pesquisa é de cunho bibliográfico, pois utilizamos o livro de Una Oveja negra al poder: confesiones e intimidades de Pepe Mujica (2015) para a constituição do corpus, bem como o material de teóricos que se dispuseram a estudar os discursos sobre a Análise do Discurso.

O tratamento desse corpus está constituído de uma análise qualitativa, amparado nos documentos, através da análise da obra selecionada. Definimos como qualitativa a abordagem do problema pois não nos interessa a medição numérica para descobrir o refinamento das questões de pesquisa em um processo de interpretação.

Esterberg (2002) afirma que as técnicas qualitativas se baseiam mais em um processo lógico e indutivo, o pesquisador investiga o mundo social e nesse processo desenvolve uma teoria consistente com os dados, uma teoria fundamentada. A ideia de Esterberg (2002) vai ao encontro do que defende Marconi e Lakatos (2010) onde a abordagem qualitativa trata de uma pesquisa que tem como premissa, analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências de comportamento.

Como instrumento de análise recorreremos a Análise do Discurso (AD) apoiada na Teoria dos Discursos Sociais (Veron, 2004), que retrata os discursos das relações sociais e as disputas de um lugar e espaço dentro da sociedade.

Para a análise do dispositivo de enunciação do corpus escolhido utilizamos o “Contrato de Leitura de Verón”, onde fizemos a análise da capa da obra e as confissões de Pepe Mujica. As confissões de Mujica estão distribuídas em doze seções, são elas: “El origen”; “El candidato”; “El presidente”; “El irreverente”; “El anarco”; “El ejemplo”; “El caudillo”; “El zorro”; “El testigo”; “El viejo”; “El profeta” e “El mito”.

Assim, analisamos aqui a imagem de si, como os enunciadores da obra em questão se constroem na sua relação com os leitores, relação esta propostano e pelo discurso.

A metodologia de trabalho aconteceu em cinco momentos: O primeiro momento foi constituído do levantamento do referencial teórico, leitura dos textos, leitura da obra Una Oveja negra al poder: confesiones e intimidades de Pepe Mujica (2015), a criação de Grupo de Discussão (GD) para discussão teórica sobre as leituras com a orientadora e elaboração de fichamentos das respectivas leituras. O segundo momento se constituiu do estudo sobre a pesquisa e método científico, a Análise de Discurso e o modelo de metodologia de análise de



discursos visto em Pinto (2002) e Verón (2004) para atuar no corpus selecionado; o terceiro momento foi descrever o pré-projeto de pesquisa. O quarto momento aconteceu a análise de discursos propriamente dita a partir do corpus selecionado (semiótica verbal e não verbal) sob a orientação da professora orientadora.

## MUCIN “MUNDO CIENTÍFICO INTERNACIONAL”

### **Análise das semiótica verbal**

A Análise de Discurso, como seu próprio nome indica, não trata da língua, não trata da gramática, embora todos esses elementos lhe interessem. Ela trata do discurso. E a palavra discurso, etimologicamente, tem em si a ideia de curso, de percurso, de correr, de pôr em movimento. O discurso é assim palavra em movimento, prática de linguagem: com o estudo do discurso observa-se o homem falando (Orlandi, 2007).

Do exposto, apresentamos algumas análises feitas através de recortes da capa e discursos na obra. Partimos da capa com o título: “Uma oveja negra al poder”, onde analisamos inicialmente a expressão “oveja negra”

Aqui destacamos o Enunciador E1: a voz do político irreverente, ligado ao que é diferente, pessoa que atua de forma diferenciada dos demais, de personalidade forte.

Ainda sobre o título, destacamos a expressão “al poder” – apresentamos o Enunciador E2 com a voz do político irreverente que, mesmo sendo uma “oveja negra” conquista o poder. Saem discursos do que é questionador, discursos de irreverência, de rebeldia.

Encerrando o título, seguimos com o subtítulo: “Confesiones e intimidades de Pepe Mujica” – a estratégia utilizada aqui traz a voz do próprio ex-presidente, ao mostrar suas intimidades. Circulam os discursos do que ainda não foi dito, não foi revelado.

O nome dos autores do livro também são vozes: dos escritores e da instituição que produz a obra.

Passamos a análise da obra a partir dos discursos de Pepe Mujica. Analisamos de modo discursivo que imagem foram construídas para esse presidente, através de suas próprias falas. Para tanto, destacamos trechos do Cap. 01 – El origen: “En el exterior los líderes no dicen nada. Los discursos están vacíos de contenido”. (Mujica, 2015, p.20). O Enunciado E8 transmite a voz de um político descomprometido, que não se posiciona, que está voltado aos interesses individuais. O que nos remete aos discursos de uma política individualista, sem a preocupação com o coletivo.

No mesmo destaque temos o posicionamento de Pepe: “Por eso me da tanta pelota. Yo digo cosas, estarán de acuerdo o no. Pero digo cosas” (Mujica, 2015, p.20).

## MUCIN “MUNDO CIENTÍFICO INTERNACIONAL”

E9 é o Enunciador da própria voz de um outro político: aquele que é autêntico, que fala, que diz, que se posiciona. Os discursos aqui são de liberdade de expressão e de uma política comprometida com a sociedade, o coletivo.

Através do enunciado em destaque podemos identificar o *ethé* de inteligência, de caráter e de sério presente no discurso de Mujica, isso fica claro ao afirmar que os discursos dos outros líderes são vazios de conteúdo, mas o dele, não!

Analizando o Cap. 02 – El candidato: “A mí me tendrían que hacer un monumento porque el único tipo en la política uruguaya que dice lo que piensa. Pero a veces es muy incómodo decir lo que piensa. El asunto también es que tengo marcha atrás porque no soy fanático. Soy apasionado, pero no fanático, y así voy a gobernar. Con mucho diálogo y tratando de involucrar a todos los que pueda”. (Mujica, 2015, p. 50).

Apresentamos do destaque o Enunciador E10, “Pero a veces es muy incómodo decir lo que piensa” – sai a voz de um político autêntico, que fala, que diz, que se posiciona. Discursos de uma política democrática, feita por convicção, com liberdade de expressão, autêntica; e o Enunciador E11 - a voz do político apaixonado por política. Discursos de amor a política, sem fanatismo: “Soy apasionado, pero no fanático, y así voy a gobernar. Con mucho diálogo y tratando de involucrar a todos los que pueda”.

Com a exposição acima, é possível encontrar o *ethé* de credibilidade de virtude e de competência que Mujica apresenta em seu discurso ao dizer com convicção que vai governar.

Seguindo com a análise verbal, destacamos o Cap. 03 – “El presidente”: “Una de las principales fuentes de conocimientos es el sentido común. El problema es cuando ponéis la ideología por encima de la realidad. [...] Si la ideología entra a sustituir a la realidad, ahí estás viviendo lo ficticio y eso te va a llevar a la ruina [...]. Yo tengo que luchar por mejorar la vida de las personas en la realidad concreta de hoy no hacerlo es una inmoralidad. Esa es la realidad. Estoy luchando por ideales, macanudo. Pero no puedo sacrificar el bienestar de la gente por ideales. (Mujica, 2015, p. 65).

Com a análise dos discursos acima, apresentamos o Enunciador E12, onde sai a voz de um político racional, ainda que apaixonado, baseado no sentido comum. Esse é o discurso uma política baseada na realidade, no concreto.

O Enunciador E13: “Yo tengo que luchar por mejorar la vida de las personas en la realidad concreta de hoy no hacerlo es una inmoralidad. Esta es la realidad”. Em destaque temos a voz de um político ligado as questões sociais, ao bem estar das pessoas. Os discursos são referentes a política que luta por melhorias de vida, voltada para o coletivo.

## MUCIN “MUNDO CIENTÍFICO INTERNACIONAL”

O *ethé* de credibilidade, baseado na razão, está presente no discurso de Pepe ao afirmar que não se pode deixar a ideologia substituir a realidade, também o *ethé* de humanidade ao afirmar que a ideologia não pode sobrepor a realidade.

### Considerações finais

Com as análises pudemos atingir os objetivos propostos, pois foi possível mostrar que a obra revela por meio de seus enunciadores ou sujeitos discursivos, os vários discursos presentes na obra desde a capa, partindo para os discursos do ex-presidente e como a imagem do ex-presidente foi construída.

Destacamos as várias estratégias para a construção e apresentação da imagem do ex-presidente com os discursos como de nacionalismo, de luto, de patriotismo, de militância partidária, de resistência, militarismo, negação da corrupção, desenvolvimento econômico e social.

Desde a capa, foram estrategicamente escolhidas para destacar o que o enunciador pretende apresentar através da imagem do presidente, fazendo usos modos de mostrar, interagir e seduzir defendido por Pinto (2002). A imagem de Pepe estava ligada a elementos como intelectualidade, honestidade, resistência, simplicidade, mas sobretudo de libertário.

Pepe revela em seus discursos a realidade da política, ele sabe e declara que muitos políticos se beneficiam do poder, mas não o usam de forma positiva. Agem em prol de uma pequena parcela, uma política gananciosa, com interesses individualistas, não propriamente bem comuns.

De acordo com Charaudeau (2008). Mujica constrói o *ethé* de inteligência ao demonstrar como surgem os grandes líderes negativos e que esses ao chegarem ao governo arrasam com tudo. Na semiótica verbal foram desenvolvidas estratégias de enunciação discursiva de sedução, pois foi produzida com o intuito, inicialmente, de seduzir o leitor a conhecer um presidente irreverente, quem mudou a forma de fazer política. Esperamos com essa pesquisa despertar o interesse pela temática em outros pesquisadores, de modo a ampliar os estudos acerca da mesma.

### Referencias

- Charaudeau, P. (2008). Discursos das mídias. Tradução Angela S. M. Corrêa. 1 ed. 2. reimpressão. São Paulo: Contexto.
- Maingueneau, D. (2013). Análise de textos de comunicação; tradução Maria Cecília P. de Souza e Silva, Décio Rocha – 6 ed. Ampl. – São Paulo, Cortez.
- Marconi, M & Lakatos, E. (2010). Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo:



Nelkuati

Centro de Evaluación Educativa  
y de Competencias Profesionales  
de Hidalgo CEECPHSC.

Atlas.

## MUCIN “MUNDO CIENTÍFICO INTERNACIONAL”

Orlandi, E.(2008). Discurso e Leitura. 8 ed. São Paulo, Cortez.

Pêcheux, M. (2012). O Discurso: Estrutura ou acontecimento; tradução de Eni P. Orlandi – 6 ed. – Campinas, SP. Pontes Editores.

Pinto, M. (2002). Comunicação e Discurso: introdução a análise de discursos. – 2 ed. – São Paulo, Hacker Editores.

Esterberg, K. (2002). Qualitative methods in social research. New York, NY, EE. UU.: McGraw-Hill.

Verón, E. (2004). Fragmentos de um tecido. 1ed. Gedisa editorial, Barcelona.